

Debate com a comunidade

DAVI ZOCOLI

O administrador interino do Lago Sul, Paulo Zuba, afirma que medidas para solucionar o problema serão tomadas sem violência e com o envolvimento da comunidade. Ele anuncia que, dentro dos próximos 60 dias, a administração vai levar para o governador um programa plurianual de governo para o Lago Sul. "A intenção é nos reunirmos com a toda comunidade, com todos os representantes que estejam dispostos a sugerir ações voltadas para o bem-estar coletivo", diz.

Zuba confirma que a administração está ciente das irregularidades. "A administração não desconhece a situação. Mas acho que é sempre possível frear", avalia. O administrador não considera que a atual situação chegou a esse ponto devido à omissão das autoridades públicas. "É a dinâmica da própria cidade, que vai traçando outros rumos, às vezes distintos do que havia sido imaginado originalmente para ela", explica. A recomendação da Adminis-



■ PAULO ZUBA DEFENDE DIÁLOGO PARA O BEM-ESTAR COLETIVO

tração do Lago Sul para aqueles moradores que estão em situação irregular é procurar o órgão para negociar uma solução.

Já a prefeita comunitária da Península Norte, Eliana Fortes, afirma que não há registros de moradores que tiveram que se desfazer de construções na margem do lago. E que, apesar

da determinação ser conhecida pela maioria, a ocupação não chega a preocupar os moradores. "Estamos levando outras reivindicações para o Arruda. O esqueleto do shopping abandonado (na entrada da cidade), a revitalização das calçadas e questões de segurança", conclui.